

Agradecimentos:

Aos Professores Emilson Gabriela Diniz e ao arqueólogo do Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão, João Damasceno Junior.

Roteiro e montagem:

O documentário foi elaborado com perguntas rápidas e objetivas para o melhor entendimento dos espectadores, fizemos um roteiro para gravação, após isso fizemos um roteiro de montagem.

Para realização de edição do vídeo documentário colocamos vídeos da sala de paleontologia e de etnologia dos povos indígenas do Maranhão.

Introdução:

Foi feita uma visita ao Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão com o intuito de buscar sua relevância na população ludovicense e em saber sobre o acervo histórico material e imaterial. Logo após foi realizada a entrevista com João Damasceno Junior, arqueólogo do museu, que descreveu o trabalho do museu de manter o acervo e seu impacto na população ao redor e sua agregação na ciência e cultura maranhense. Posteriormente coletamos material audiovisual para o documentário, gravando algumas das peças do acervo

Cena 1:

João Damasceno Junior comenta que o Centro além de difundir a cultura maranhense com a história e pré história do estado ele revela que incentiva as pesquisas nessas áreas

Cena 2:

Com imagens do acervo de paleontologia João narra que o acervo paleontológico no museu é muito grande, com peças de várias partes do Maranhão mas destaca o sítio fossilífero da ilha do cajual, em Alcântara, sendo o maior da América Latina

Cena 3:

João comenta sobre o acervo etnológico indígena, sendo vasto com peças retratando rituais e cotidiano

Cena 4:

O arqueólogo descreve que é difícil quantificar o acervo já que material novo está sempre sendo agregado a ele, e o centro tem o dever e importância vital de não somente guardar o patrimônio mas de difundir a riqueza que temos com o patrimônio cultural material e imaterial do Maranhão

Experiência de filmagem:

Uma experiência única buscando entender a relação da ciência com a cultural e a importância de uma instituição tão grande. Mantendo sempre o profissionalismo na gravação, com câmera e iluminação pra garantir a total imersão da experiência que alguém teria pessoalmente no Centro. Muitas gravações foram realizadas para o documentário poder ter a maior riqueza possível de detalhes visuais garantindo o aproveitamento da riqueza de acervos e materiais